

1 SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E ABASTECIMENTO  
2 CONSELHO ESTADUAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL  
3 E AGRICULTURA FAMILIAR – CEDRAF  
4

5 ATA DA 102ª REUNIÃO DO CEDRAF REALIZADA EM 26/07/2023  
6

7 **Agenda da Reunião:**

ITEM	HORA	ASSUNTO	RESPONSÁVEL
1	8.30	Credenciamento	Miriam Fuckner – Secretária Executiva
2	9.00	Abertura e Aprovação da pauta	Presidente do CEDRAF e Secretário da Agricultura Norberto Ortigara
3	9.10	Aprovação da Ata da 101ª Reunião	Presidente do CEDRAF e Secretário da Agricultura Norberto Ortigara
4	9.20	Apresentação Plano Safra 2023/2024	Heloise Anne Parchen – Coordenadora Estadual de Crédito – IDR-Paraná
5	9.50	Apresentação da Câmara Técnica de ATER – Elaboração do Plano Estadual de ATER	Hur Ben Correa da Silva – Coordenador da Câmara de ATER
6	10.20	Agricultura de Baixa Emissão de Carbono	Breno Menezes de Campos – SEAB
7	11.00	Apreciação da solicitação da ARCAFAR para participar no CEDRAF	Miriam Fuckner – Secretária Executiva
8	11.30	Informes do Secretário da Agricultura e do Abastecimento e Presidente do CEDRAF	Secretário da Agricultura e Abastecimento Norberto Ortigara
9	12.00	Assuntos Gerais	Presidente do CEDRAF e Secretário da Agricultura Norberto Ortigara
10	12.30	Encerramento	Presidente do CEDRAF e Secretário da Agricultura Norberto Ortigara

8 Aos vinte e seis dias do mês de julho de dois mil e vinte e três, realizou-se a Centésima  
9 Segunda reunião do CEDRAF, na modalidade web, através do link [meet.google.com/ohp-yjvt-war](https://meet.google.com/ohp-yjvt-war). **Item 1. Credenciamento:** Estiveram presentes dez conselheiros, sendo sete  
10 conselheiros representantes do poder público e três conselheiros da sociedade civil.  
11 **Conselheiros da Sociedade Civil:** Luiz Carlos Hartmann – Câmara de Agroecologia e  
12 Agricultura Orgânica; Josenilda Ferreira – Representação da Juventude Rural; Ivone  
13 Francisca de Souza – Representação das Mulheres Rurais. **Conselheiros do Poder**  
14 **Público:** Guilherme Schnell e Schühli – EMBRAPA, Eloisa Montrucchio –  
15 MAPA/DDR/SFA/PR, Everton de Oliveira – SEDEF, Fernando Ferraz Costa – SEDEST,  
16 Rogério Barbosa Macedo – SETI, Sônia Maria dos Santos – SEPL, Thamisis Camila  
17 Piaskowski - CONAB. Participaram da reunião como convidados: Claudine Dinali Santos  
18 Seixas, conselheira suplente da Câmara de Agroecologia e Agricultura Orgânica, Luís  
19 Cláudio Maranhão Froufe, conselheiro suplente – EMBRAPA, Solange Maria da Rosa  
20 Coelho – IDR-Paraná, Marco Antônio Geffer e Nelson Vilmar Miranda – ARCAFAR/PR, Hur  
21 Ben Correa da Silva – Câmara de ATER, Breno Campos – SEAB, Richardson de Souza –  
22 SEAB, José Francisco Lopes Júnior – Câmara Técnica Complexo Seda Estado Paraná,  
23 Valdenir Veloso Neto – SEAB/CONSEA. **Justificaram a ausência** SEBRAE, OCEPAR, MDA  
24 e IDR-Paraná. **Item 2. Abertura e aprovação da pauta:** A reunião foi iniciada pelo Diretor-  
25 Geral da SEAB **Richardson de Souza**, indicado para representar o Presidente do CEDRAF,  
26 sendo que a condução da reunião foi repassada para a Secretária Executiva **Miriam**  
27 **Fuckner**, a qual apresentou a pauta indicando que haveria uma inclusão no item assuntos  
28 gerais para a participação de Valdenir Veloso Neto com informações sobre as Conferências  
29 de Segurança Alimentar e Nutricional no Estado, o que foi aprovado. **Item 3 – Aprovação**  
30 **da ATA da 101ª Reunião** que foi enviada anteriormente por meio eletrônico foi aprovada  
31 sem alterações. **Item 4 – Apresentação Plano Safra 2023/2024 – Heloise Anne Parchen**,  
32 Coordenadora Estadual de Crédito, no IDR-Paraná, apresentou um resumo das operações  
33 realizadas nas três últimas safras, enfatizando que há pouca variação nas áreas e nos  
34

35 números de contratos para custeio, com acréscimo nos valores investidos, tendo em vista o  
36 aumento dos custos de produção e o volume de recursos disponibilizado. Porém observa-se  
37 que tem havido redução no público que acessa, considerando-se o número de DAPs no  
38 Estado. Apresenta dados desagregados sobre os subprogramas do PRONAF, verificando-se  
39 maior concentração no Mais Alimentos. Faz um destaque sobre o acesso ao PRONAF  
40 Jovem e Mulher, demonstrando que as mulheres têm acessado em torno de um quinto do  
41 volume total contratado, assim como a faixa etária que mais financia é a que se concentra  
42 entre trinta e cinquenta e nove anos de idade. Outra linha em que não ocorrem contratações  
43 no Estado é o Pronaf B, destinado a um público de menor renda e que tem mais  
44 necessidade de recursos para aplicar nas atividades produtivas. Sobre os recursos  
45 disponibilizados para a safra 2023/2024 informa que houve uma ampliação de trinta e quatro  
46 por cento em relação a safra passada do PRONAF e de vinte e seis por cento para os  
47 médios e grandes produtores. Heloíse informa que o Pronaf A que antes era destinado  
48 apenas para assentados, nesta safra possibilitará o acesso de povos indígenas e  
49 quilombolas, e explica sobre a finalidade, condições, limites e juros das demais linhas de  
50 crédito. Comenta sobre o PRONAMP, o programa estadual trator solidário, o banco do  
51 agricultor e sobre o CAF. **Ivone Francisca de Souza** relata que foi realizada uma pesquisa  
52 nos três estados do sul, onde se observa que o PRONAF Mulher foi pouco acessado, mas  
53 que em outras linhas, especialmente para investimento houve um maior número de  
54 operações, o que leva a concluir que o Pronaf Mulher tem um período muito curto de  
55 carência em relação ao investimento. **Luiz Carlos Hartmann** ressalta que o maior desafio  
56 do Plano Safra é superar o grande montante de recursos que vai para *commodities*, embora  
57 este ano se pretenda incentivar mais a produção de alimentos, e que ainda há dificuldades  
58 para o acesso a determinados públicos prioritários, à produção agroecológica, sendo  
59 necessária a construção de algumas estratégias para superá-las. Questiona se o plano safra  
60 estadual tem estratégias traçadas para enfrentamento destas dificuldades e se haverá  
61 disponibilidade também para comercialização e ATER. Heloíse responde que existe a  
62 expectativa deste público de mulheres e jovens ser beneficiado, mas que é necessário  
63 aguardar a publicação do decreto para mais informações. **Anelise Vicentin Kuss** se  
64 pronuncia sobre a exigência de garantias que os bancos cobram, o fato de somente  
65 financiarem pacotes tecnológicos o que não é adequado à produção orgânica e que o  
66 desconto de apenas meio por cento no juro para quem produz orgânico, é pouco. Sobre os  
67 pacotes Heloíse explica que pelo manual de crédito, o que foi apresentado em orçamento  
68 pode ser custeado. **Solange Coelho** sugere que seja melhor identificado o que falta e o que  
69 pode ser implementado para ampliar o acesso ao crédito e posteriormente realizar uma  
70 interlocução junto à superintendência do banco visando planejar e organizar as ações  
71 necessárias. **Richardson de Souza** reforça o compromisso do sistema de agricultura, em  
72 especial a extensão rural, no sentido de facilitar o acesso ao crédito, ressaltando a  
73 responsabilidade dos gestores dessas entidades na interlocução com os dirigentes das  
74 entidades bancárias. Enfatiza a possibilidade de financiar atividades de recuperação  
75 ambiental, além de apoiar categorias de públicos que antes não eram beneficiadas.  
76 **Bernardo Vergopolem** expressa que, em relação ao Plano Safra, não foi contemplado tudo  
77 o que queriam, mas já é um bom começo. Destaca que a dificuldade de acessar o PRONAF  
78 Jovem ou Mulher, é porque a CAF é da família e quando soma o crédito de cada linha,  
79 acaba comprometendo o limite familiar. Quanto às exigências das agências sobre garantias,  
80 demanda do Estado, através do Banco do Agricultor, alternativas que possam solucionar  
81 esta questão. **Luiz Carlos Hartmann** retorna propondo a criação de um grupo que trabalhe  
82 o tema crédito de forma estrutural, uma vez que os diálogos com os agentes financeiros já  
83 são feitos há algum tempo e pouco tem avançado. **Item 5 – Apresentação da Câmara**  
84 **Técnica de ATER – Elaboração do Plano Estadual de ATER, Hur Ben Correa da Silva,**  
85 **Coordenador da Câmara de ATER,** informa que os três subprogramas – crédito,  
86 cooperativismo e agroecologia – realizaram reuniões, de nivelamento e iniciaram  
87 programação. Relatou que o tema Ater no Cooperativismo foi apresentado na plenária sobre  
88 o PROATER no XI Encontro Estadual do Cooperativismo Solidário, da UNICAFES, além de  
89 ter ocorrido uma oficina que tratou especificamente sobre ATER no cooperativismo, ficando

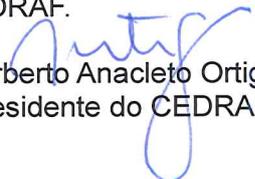


90 a UNICAFES com o compromisso de indicar representantes para participarem na  
91 construção do plano. Apresentou os desafios que foram identificados na reunião da Câmara  
92 de ATER, realizada no dia anterior, para a construção do PROATER, que são: mobilizar a  
93 participação de todas as organizações de Ater que atuam nos temas, para uma  
94 programação conjunta; obter informações e dados sobre a capacidade instalada,  
95 programação e atuação das organizações de Ater nos temas; elaborar o diagnóstico,  
96 apontando potencialidades e gargalos da Ater em cada tema. Na continuidade do processo  
97 a Câmara de ATER e cada grupo focal por tema definirá o cronograma de trabalho,  
98 lembrando que a expectativa é que até novembro deste ano o PROATER esteja elaborado;  
99 mapear e integrar organizações de Ater que atuam em cada tema específico; consolidar o  
100 levantamento da atuação de ATER; analisar e elaborar diagnóstico da Ater por tema  
101 específico e geral; consolidar o programa de Ater nos temas e definir instrumentos de gestão  
102 do PROATER: banco de dados, indicadores de resultado e impacto, grupo de gestão, que  
103 fará a coordenação técnico do Plano Estadual. Apresentou assuntos que a Câmara de ATER  
104 considera estratégicos, para debate no CEDRAF, como aprofundar o diagnóstico da  
105 agricultura e da Ater no Estado, sugerindo um painel com as organizações que tem dados  
106 sobre a realidade rural paranaense; tratar o tema crédito rural, de forma a identificar  
107 gargalos e fazer recomendações para órgãos competentes. A Câmara de ATER entende que  
108 deve provocar a discussão para outros temas que tem atuação da ATER e iniciar a  
109 elaboração desses subprogramas. Destacou a necessidade e importância de viabilizar  
110 diárias e custeio de transporte para a participação das organizações da sociedade civil se  
111 fizerem presentes nas reuniões da Câmara de ATER. Para **Bernardo Vergopolem**, não há  
112 mais razão para o técnico do IDR-Paraná continuar fazendo propostas para a agricultura  
113 convencional, é preciso definir o PRONAF B como prioridade, pois há um grande número de  
114 famílias que não acessam o crédito e poderiam se enquadrar nesta linha. Ainda segundo  
115 ele, a diminuição de busca pelo crédito é porque não atende mais as necessidades de quem  
116 quer financiar agroecologia e diversificação da produção. Reforça a sugestão de chamar a  
117 direção das agências de crédito e tratar as dificuldades enfrentadas, para que o agricultor  
118 não seja tratado de forma diferenciada, pois as políticas públicas que vem avançando cada  
119 vez mais, somente terão êxito se forem assumidas como importante por todas as entidades  
120 envolvidas, nas esferas federal, estadual e municipal. **José Francisco Lopes** lembra que o  
121 diagnóstico deve ser um processo contínuo, pois o setor agrícola está em constante  
122 evolução. Manter-se atualizado com as informações mais recentes é fundamental para  
123 entender as mudanças e adaptar as estratégias de desenvolvimento agrícola no Paraná. O  
124 sucesso da ATER está intrinsecamente vinculado à compreensão das necessidades e  
125 demandas dos agricultores e atores rurais. Portanto, é essencial envolvê-los ativamente em  
126 todas as etapas do processo de levantamento e planejamento para garantir que a ATER  
127 seja verdadeiramente relevante e benéfica para a comunidade agrícola local. **Richardson**  
128 **de Souza** manifesta que em relação às despesas dos integrantes da Câmara de ATER e do  
129 CEDRAF existe a possibilidade de ressarcir, mas para isso será necessário superar algumas  
130 questões burocráticas que estão sendo providenciadas pela Secretaria Executiva. Reforça a  
131 importância das ações propostas pela Câmara de ATER. Informa que em conjunto com o  
132 IDR-Paraná, estão articulando com a Secretaria de Estado de Administração, Casa Civil e  
133 Secretaria de Estado da Fazenda, para aprovação do concurso para servidores para o IDR-  
134 Paraná. **Valdenir Veloso** informa que no Consea Estadual, as reuniões mensais são  
135 realizadas de forma virtual sendo presencialmente uma a cada trimestre. **Miriam Fuckner**  
136 informa que está estudando a possibilidade de implementar as reuniões do CEDRAF de  
137 forma híbrida, ou seja, presencial e virtual ao mesmo tempo, visando facilitar a participação  
138 dos conselheiros e que tanto a Secretaria Executiva como a SEAB estão se empenhando  
139 em buscar a solução adequada. **Item 6 – Agricultura de Baixa Emissão de Carbono –**  
140 **Breno Menezes de Campos**, Diretor do Departamento de Florestas Plantadas, na SEAB,  
141 apresenta o Plano Estadual para Adaptação à Mudança do Clima e Baixa Emissão de  
142 Carbono na Agropecuária com Vistas ao Desenvolvimento Sustentável, cuja elaboração foi  
143 coordenada pela Secretaria Estadual, com a participação de outras instituições. Breno é o  
144 coordenador do grupo gestor do Programa, que se vincula a uma política nacional, através

145 do Programa do Governo Federal, apresentado na COP-21, da qual resultou o Acordo de  
146 Paris, onde o Brasil se comprometeu em reduzir as emissões de gases do efeito estufa. Foi  
147 apresentado os objetivos do programa, a categoria de público a quem se destina, com a  
148 intenção de implantar sistemas produtivos mais adaptados às mudanças climáticas e de  
149 proteção aos recursos naturais. O programa oferece uma diversidade de ferramentas  
150 tecnológicas embasadas cientificamente e objetiva o desenvolvimento ambiental, social e  
151 econômico. Breno mencionou as metas com as quais o Brasil está comprometido e citou  
152 que foram alcançados mais de cem por cento da meta estipulada. Para o período de dois mil  
153 e vinte a dois mil e trinta, foi lançado um novo plano, que dará continuidade as ações que  
154 possibilitem o estabelecimento de uma agropecuária mais sustentável. Breno apresentou as  
155 tecnologias e metas definidas para o novo período, destacando que podem ser revistas a  
156 cada dois anos. Ressalta que haverá um estímulo à regularização ambiental das  
157 propriedades rurais, de forma que as áreas de aptidão agrícola e ambientais se tornem  
158 complementares, através da Abordagem Integrada da Paisagem, promovendo a  
159 recuperação e conservação da qualidade do solo, da água e da biodiversidade. Cita o  
160 lançamento da linha de crédito Renovagro Ambiental, incorporada ao Plano Safra deste ano,  
161 assim como os incentivos do Banco do Agricultor do Paraná. Quanto ao Grupo Gestor do  
162 programa cita as entidades que fazem parte, sua dinâmica e competências, destacando que  
163 é um grupo aberto a entrada de novas entidades que possam contribuir. **Item 7 –**  
164 **Apreciação da solicitação da ARCAFAR para participar no CEDRAF:** A Secretária  
165 Executiva do CEDRAF, Miriam Fuckner, se refere ao ofício recebido da Associação das  
166 Casas Familiares Rurais do Paraná – ARCAFAR, solicitando uma vaga no conselho.  
167 Informa que a entidade já fez parte do CEDRAF, mas que em sua última recomposição não  
168 foi inserida. Apresenta Nelson Vilmar Miranda, Presidente da Arcafar e **Marco Antonio**  
169 **Geffer**, para exporem suas argumentações. Marco relata que a Arcafar Sul é uma entidade  
170 que representa os três estados da região sul do país, e anteriormente fazia parte do  
171 conselho porque mantinha convenio com a secretaria de estado da educação, e que com o  
172 término do convênio, a Arcafar Paraná retomou suas atividades no estado e agora reivindica  
173 uma vaga. Explica que ao encerrar o convenio com a secretaria de estado da educação,  
174 ampliaram a parceria com os municípios, mas como alguns não puderam manter o custeio,  
175 acabou fechando vinte e uma casas familiares rurais. A Arcafar Paraná continua  
176 assessorando as dezenove casas que se mantiveram em funcionamento, abrangendo  
177 aproximadamente um mil e cem alunos de todas as regiões do estado. Marco cita que Maria  
178 Aparecida Geffer da Arcafar Paraná passou a integrar o CONDRAF, representando a  
179 Arcafar nacional, em conjunto com uma representante do Maranhão. **Ivone Francisca de**  
180 **Souza** ressalta que a Fetaep desenvolve ações em conjunto com a Arcafar, especialmente  
181 em ações voltadas à juventude rural e que o fechamento de uma escola no campo, sempre  
182 prejudica as comunidades rurais. **Everton de Oliveira**, questiona se o fechamento das  
183 escolas foi de forma gradual ou repentina e qual a justificativa da secretaria estadual da  
184 educação para a interrupção do convênio. **Marco** relata que houveram alguns atrasos no  
185 repasse dos recursos para a Arcafar, que por sua vez começou a ter dificuldades para  
186 cumprir as suas obrigações junto aos funcionários, situação que causou desgaste político.  
187 Imediatamente após o encerramento do convênio, foram fechadas quinze casas familiares  
188 rurais e as demais posteriormente. Relata sobre a situação de vulnerabilidade da instituição  
189 para manter as casas que estão em funcionamento. **Solange Coelho** destaca a importância  
190 das casas familiares rurais, na função de promover a permanência dos jovens no campo,  
191 bem como prepará-los para desenvolverem processos de produção mais sustentáveis. **José**  
192 **Francisco Lopes** declara que a pedagogia da alternância é reconhecida como uma  
193 abordagem eficaz para a educação rural, pois permite que os estudantes permaneçam  
194 conectados à sua cultura e realidade local, ao mesmo tempo em que adquirem  
195 conhecimentos e habilidades que podem ser aplicados no contexto agrícola e no  
196 desenvolvimento sustentável das comunidades rurais. **Richardson Souza** manifesta que a  
197 SEAB já apoiou projetos da Arcafar e que deve ser repensado o apoio que a instituição  
198 recebe do governo de Estado, através da Secretaria da Educação, considerando o processo  
199 educativo. A SEAB tem interesse em apoiar, considerando a característica do público, que

200 são filhos de agricultores. Se manifesta favorável à inclusão da Arcafar no conselho. **Marco**  
201 reafirma que a instituição tem necessidade de fortalecer o trabalho de base, de formação e  
202 acompanhamento, sendo que a SEAB poderá contribuir com este processo. Após todas as  
203 manifestações, o assunto foi colocado em votação, sendo aprovada por unanimidade a  
204 inclusão da Arcafar Paraná no CEDRAF. **Item 8 – Informes da Secretaria da Agricultura e**  
205 **do Abastecimento: Richardson de Souza**, Diretor-Geral da SEAB, informou sobre a  
206 reunião do Conselho de Sanidade Agropecuária em função do surgimento de casos de aves  
207 silvestres contaminadas pelo vírus da influenza aviária H5N1, situação que exige  
208 monitoramento intensivo. Por decisão do CONESA foi decretada emergência sanitária no  
209 Estado como medida preventiva. Informa sobre o credenciamento de usinas de leite para o  
210 Programa Leite das Crianças, que tem por objetivo revitalizar o programa e renovar os  
211 contratos que estavam em andamento. Foram realizadas reuniões com as quarenta e quatro  
212 usinas selecionadas, para organizar a operacionalização do programa, que deverá adquirir e  
213 distribuir quarenta e três milhões de litros de leite, nos próximos doze meses. Informa que  
214 no dia primeiro de agosto, será realizado um seminário nacional de estratégias de  
215 segurança alimentar e nutricional, que contará com a presença do ministro de estado de  
216 assistência social, família e combate à fome, assim como do secretário estadual da  
217 agricultura e abastecimento. Divulga a Agroleite, que ocorrerá em Castro no dia onze de  
218 agosto, um dos principais eventos da cadeia produtiva no país. **Item 9 – Assuntos Gerais:**  
219 **1) Valdenir Velsoso Neto**, Secretário Executivo do CONSEA e da CAISAN, recém  
220 empossado chefe do núcleo regional da Seab em Curitiba, destaca que em relação ao Leite  
221 das Crianças houve um avanço, pois antes estavam credenciadas trinta e quatro usinas e  
222 agora contam com mais dez cadastradas. Informa que será lançado novo edital do Compra  
223 Direta Paraná, até o final de agosto. Reforça sobre a retomada da política de segurança  
224 alimentar e nutricional no país, destacando o fato de o Paraná ser referência para o país,  
225 tanto que o seminário nacional divulgado pelo Richardson, contará com a presença das  
226 equipes do MDS, da Secretaria Nacional de Segurança Alimentar e a de Combate à  
227 Pobreza, que vem a Curitiba para conhecer as experiências da Prefeitura Municipal e  
228 dialogar com o governo estadual. Divulga que duzentos e quatorze municípios do Paraná  
229 fizeram adesão ao Sistema de Segurança Alimentar e Nutricional – SISAN, sendo que o  
230 estado responde por aproximadamente quarenta por cento das adesões na esfera nacional.  
231 Enfatiza a realização da conferência de segurança alimentar e nutricional, informando que  
232 até o final do mês de julho todos os municípios do estado terão realizado suas conferências  
233 municipais. Até final de agosto ocorrerão as conferências regionais, em setembro a estadual  
234 e em dezembro a nacional. Ressalta a importância dos conselheiros do CEDRAF  
235 participarem das conferências regionais, pois são discutidas as propostas para a política de  
236 SAN, além disso, cobrarão dos municípios onde atuam, que façam adesão ao SISAN, pois  
237 somente receberão recursos do governo federal os que assim procederem. **2) Rogério**  
238 **Barbosa Macedo**, divulga o III Dia de Campo Orgânico do Norte Pioneiro do Paraná, a ser  
239 realizado pelo Núcleo de Estudos de Agroecologia e Territórios, da Universidade Estadual do  
240 Norte do Paraná – UENP, em parceria com o IDR-Paraná, regional de Cornélio Procópio, no  
241 dia vinte e sete de outubro deste ano. **Item 10 – Encerramento:** Sem mais nada a declarar  
242 **Richardson de Souza**, representando o Presidente do CEDRAF desejou boas vindas à  
243 Arcafar como o mais novo membro do conselho e encerrou a reunião agradecendo a  
244 presença dos conselheiros e demais participantes. Eu Miriam Fuckner, Secretária Executiva,  
245 redigi a presente ata que deverá passar por análise, correção e aprovação dos conselheiros  
246 e após será assinada por mim e pelo Presidente do CEDRAF.

247  
248  Miriam Fuckner  
249 Secretária Executiva

  
Norberto Anacleto Ortigara  
Presidente do CEDRAF